

Médico de Maringá faz primeiro reimplante de ovário do mundo

Descoberta pode beneficiar mulheres que perdem ovário devido a sessões de quimioterapia e radioterapia para erradicar o câncer

Reginaldo Eloi

O nascimento em Maringá, no mês passado, de três carneirinhos, dois deles gêmeos, representa um grande avanço na medicina da reprodução. Os animais são filhotes de duas ovelhas submetidas a radioterapia e quimioterapia. Devido ao tratamento, que em mulheres seria para erradicar um câncer, os ovários desses animais foram destruídos. Nos laboratórios do médico Gilberto Almodin estava congelado, no entanto, parte de ovários desses ovinos, retirados antes do tratamento. Depois de 10 sessões de terapia, eles foram reimplantados e as ovelhas vieram a procriar normalmente.

O feito é inédito no mundo. O médico de Maringá venceu a corrida, pois a tentativa de congelar e reimplantar ovários vinha sendo testada por centenas de cientistas e pesquisadores em todo o planeta, mas sem sucesso.

A pesquisa de Gilberto Almodin teve início há cinco anos e os resultados podem beneficiar em

torno 3% a 5% das mulheres em todo o mundo que, submetidas a sessões de radioterapia

ou quimioterapia, perdiam os seus ovários e ficavam estéreis pelo resto da vida. Os resultados obti-

dos com os animais, que possuem o sistema de procriação semelhante ao humano, serão testados a partir de agora em mulheres, que já estão sendo recrutadas pelo médico maringense.

Este trabalho será publicado nas principais revistas científicas brasileiras e vai levar Gilberto Almodin a concorrer, neste ano, nos Estados Unidos, ao prêmio máximo da medicina reprodutiva mundial, entregue no Congresso de Fertilidade. Este prêmio já foi conquistado pelo médico em 1999 no Canadá pela cirurgia inédita de correção de anomalia no útero materno.

SEGREDO

O segredo do médico de Maringá, que possui em sua clínica um dos mais modernos laboratórios de fertilidade do mundo, está na técnica de congelar apenas o tecido germinativo (as células que vão virar óvulo) e não todo o ovário, como vinha sendo testado por outros pesquisadores. Congelando apenas as células das ovelhas, Gilberto Almodin conseguiu reimplantá-las para que elas se desenvolvessem normalmente e os animais voltassem a procriar.

A pesquisa teve início, se-

gundo o médico, quando a filha de uma paciente sua, aos oito anos de idade, contraiu a doença de Hodkings, um câncer de ovário. Após o tratamento quimioterápico, a menina se tornaria para sempre infértil. "Isso me comoveu, motivando a pesquisa. A partir de agora, uma mulher jovem com este câncer, antes de iniciar o tratamento, pode ter retirado parte de um ovário, que ficará congelado. Após o tratamento pode ter estas células reimplantadas e consequen-

temente voltarem a engravidar", explica.

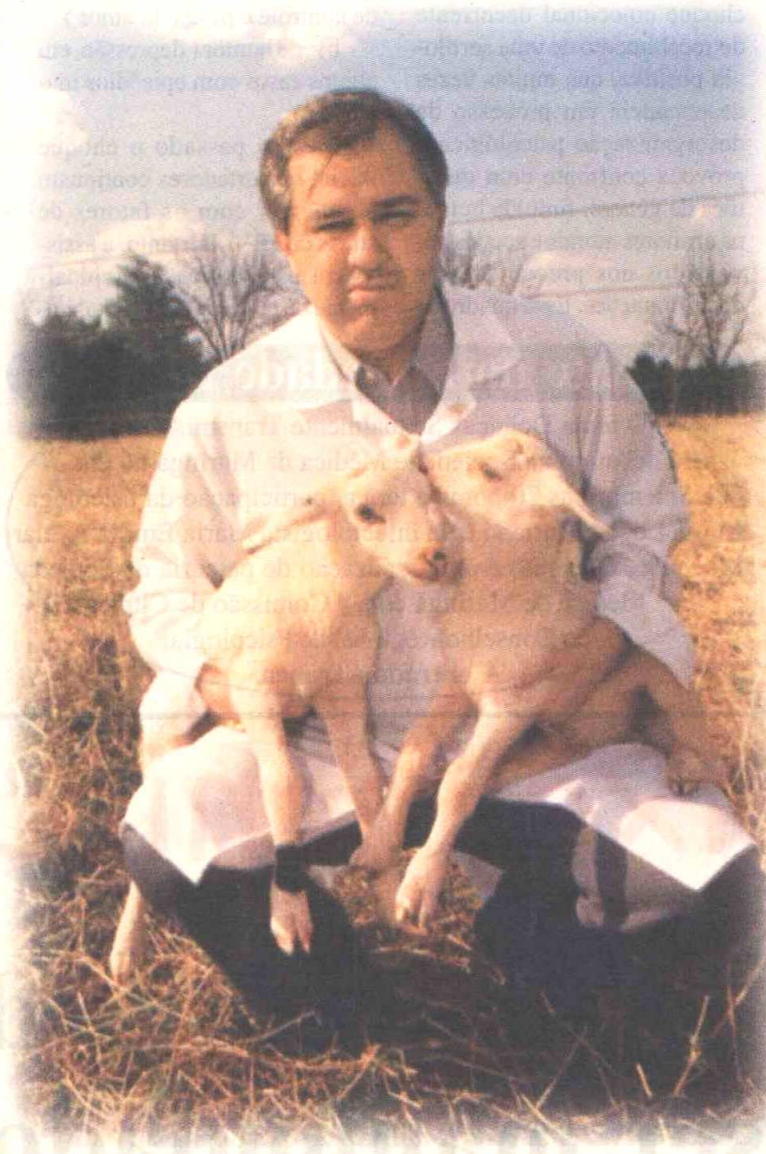
Na esteira da descoberta, devem ser beneficiadas também as mulheres que se

encontram próximas à menopausa e ainda sem perspectiva de terem um filho por diversas razões, como falta de parceiro, tratamento médico e impossibilidades profissionais, etc.

RECRUTAMENTO

O médico está recrutando, na própria clínica, para dar seqüência à pesquisa, mulheres jovens que irão se submeter à radio ou à quimioterapia.

O médico Gilberto Almodin atende na Clínica Mater Baby, localizada na av. XV de Novembro, 1232 - próximo à av. Paraná. Fone: (44) 224-3992 Maringá - Paraná



O médico Gilberto Almodin e as ovelhas gêmeas: ineditismo no transplante de ovário no mundo